

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Fluxo de Conhecimento na Interação Universidade-Empresa: Uma análise do setor sucroenergético brasileiro

Nahiane Pastro da Rosa e Gustavo Dalmarco

Programa de Pós-Graduação em Administração – FACE – PUCRS.

Resumo

Universidades são consideradas uma das principais fontes de conhecimento para o desenvolvimento de produtos e processos inovadores. Atualmente, com o desenvolvimento tecnológico e o aumento dos custos das rotinas de pesquisa, as empresas estão buscando nas universidades formas de obter vantagens e de melhorar suas capacidades. Com isso, o estudo do fluxo de conhecimento na interação universidade-empresa (U-E) é cada vez mais relevante para o cenário atual. Além disso, estudos na literatura apontam uma mudança nos padrões de comportamento das empresas de setores tradicionais, como a agricultura, que tem utilizado as tecnologias de fronteira oriundas das universidades. Sendo assim, acredita-se que a visão tradicional da U-E, baseada em canais e atores, não seja suficiente para descrever o que vem ocorrendo no Brasil. Por este motivo, o presente trabalho tem como objetivo expandir o modelo de análise do fluxo de conhecimento U-E, que complementarará a visão tradicional, descrevendo as mudanças dos setores tradicionais do Brasil. Através deste estudo também se espera definir um instrumento quantitativo que permita ampliar os dados desta pesquisa. Por ser uma pesquisa exploratória, que busca estudar um fenômeno dentro de seu contexto, foi utilizado nesta pesquisa o método de estudo de caso, descrevendo três entrevistas com pesquisadores do setor sucroenergético. Os resultados demonstram que o papel de destaque do setor sucroalcooleiro nas exportações reflete o nível de desenvolvimento tecnológico do setor. Mais da metade da área de cultivo de cana de açúcar é realizado com variedades desenvolvidas por universidades brasileiras oriundas da Planalsucar, o que demonstra a competitividade e independência tecnológica do setor frente às empresas multinacionais. A RIDESA (Rede Interuniversitária para o desenvolvimento de Setor Sucroenergético, composta por 10 universidades federais) propicia o fluxo de conhecimento e tecnologias entre universidades, sustentando sua capacidade absorptiva. Desta forma, as empresas recebem variedades mais adaptadas às condições geográficas locais, otimizando a produtividade do setor. Em contrapartida, as empresas financiam quase a totalidade das pesquisas realizadas pelas universidades, demonstrando seu interesse na pesquisa científica e aplicada. Neste cenário, pode ser observado um fluxo de conhecimento U-E baseado principalmente em pesquisa aplicada, sendo a pesquisa básica desenvolvida pelas universidades de forma autônoma, e os resultados testados e transferidos para as usinas. Este estudo permitiu ainda complementar dados de pesquisas qualitativas anteriores, formando uma base de conhecimento para desenvolver um instrumento quantitativo de análise do fluxo de conhecimento.

Palavras-chave

Fluxo de Conhecimento; Interação Universidade-Empresa; Setor Sucroenergético; Agronegócio.